Atualização - Extravasamento de meio de contraste iodado

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem preconiza indicador de qualidade em relação ao extravasamento venoso de meio de contraste iodado ou paramagnético, na realização de tomografias computadorizadas e ressonância magnética?

Resposta: A média de extravasamento nas injeções de contraste é de 0,6% e não difere em relação à velocidade de injeção do contraste, manual ou até 4,0 ml/segundo, com uso de bomba injetora. Devem-se seguir normas, respeitando o calibre da via de acesso, pressão e a velocidade escolhida.

Os seguintes trabalhos tratam do assunto em questão:

1) Radiology vol 209, 411- 416
2) Am. J. Roentgenol; June 1, 2001; 176 (6) : 1385-1388
3) Radiology, August 1, 1999; 212 (2): 431-438

Prevenção e conduta no extravasamento do meio de contraste:

***Fatores de risco*:** Técnica; Uso de bomba injetora; Injeções em locais não ideais, incluindo membro inferior e veias distais; Grande volume de contraste; e Contraste hiperosmolar.

***Paciente*:** Não responsivo/confuso; Fragilidade venosa; Insuficiência vascular;

Drenagem venosa e linfática comprometida; crianças; e pacientes oncológicos.

***Para reduzir riscos*:** Técnica intravenosa com injeção cuidadosa e cateter plástico (gelco); Usar contraste de baixa osmolalidade; e aquecer o contraste a 37graus.

***Tipos de injúria*:** Maioria é leve; Severa inclui ulceração de pele, necrose de partes moles e síndrome compartimental.

***Tratamento*:** Conservador é adequado na maioria dos casos - Elevação do membro; Compressa de gelo; e Monitoração. Injúria séria - realizar consulta cirúrgica e eventual a outros especialistas relacionados. Cuidado com extravasamento igual ou maior de 30 ml iônico e 60 ml de não-iônico. Radiol 2002; 12: 2807-2812

Cuidado especial em evitar embolia gasosa.
Fontes: Guia teórico e prático - AVR- CBR
Guidelines on Contrast Media Versão 4.0 - ESUR - Manual of Contrast Media Versão 5.0 - ACR

Dr. Luiz Antonio Nunes de Oliveira é coordenador do Curso de Assistência à Vida em Radiologia do CBR

Merecida homenagem

No dia 11 de maio de 2005, às 9 horas, no Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas – FMUSP (InRad), o corpo clínico e os funcionários prestaram uma bonita homenagem ao Dr. Luiz Karpovas. O ato solene contou com a participação de vários colegas que fizeram discursos emocionantes ao falar do reconhecimento do enorme trabalho realizado pelo médico durante tantos anos dentro do InRad e pela especialidade. O Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, diretor do Hospital das Clínicas, apresentou a nova placa do Anfiteatro A que passou a chamar Anfiteatro Luiz Karpovas.